

Demonstrações Financeiras

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTMV"), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Patrimônio Líquido e Resultado: Em 30 de junho de 2025, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 490.158. O resultado apresentado no semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de lucro no valor de R\$ 7.499. **Ativos e Passivos:** Em 30 de junho de 2025, os ativos totais atingiram o valor de R\$ 503.193. Desse montante, destacamos R\$ 295.071,

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	NOTA	30/06/25	
Ativo Circulante e Não Circulante		208.122	
Disponibilidades	4 e 12 c	410	
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		184.136	
Títulos e Valores Mobiliários	5 e 12 c	184.136	
Outros Ativos	6	23.576	
Permanente		295.071	
Investimentos	7	219.968	
Participações em Controladas		305.936	
Agio na Aquisição de Sociedades Controladas		(230.833)	
(Amortização de Agio na Aquisição de Sociedades Controladas)		503.193	
Total do Ativo		503.193	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto Operacional

A Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTMV"), controlada pela Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), atua no mercado de administração e gestão de títulos e valores mobiliários, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). O conglomerado Santander é responsável pela prestação de serviços relacionados à gestão e controle operacional das operações das negociações de títulos e valores mobiliários realizadas através da instituição. A partir do ano de 2022 a instituição passou a administrar parte dos fundos de investimentos que anteriormente eram administrados pelo Banco Santander. E a partir do segundo semestre de 2023 a Instituição passou a realizar a atividade de gestão dos Fundos do segmento Private. Durante o primeiro semestre de 2025 a quantidade de fundos administrados totalizou 856 fundos ativos, sendo 384 fundos sob gestão. As operações da instituição não constituem, no contexto de um conjunto de demonstrações financeiras, uma integração no mercado financeiro, lideradas pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander). Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados são absorvidos entre elas, são realizados no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander DTMV, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conformidade com as normas do CMN, do BACEN e demais diretrizes previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cisfi) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Santander DTMV avaliou e não ocorreram impactos contábeis relevantes provenientes da aplicação da Resolução BCB nº 352/2023 que dispõe sobre os conceitos contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Diretoria Executiva autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2025, na reunião realizada em 28 de agosto de 2025.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, moeda funcional.

As transações em moeda estrangeira, no seu reconhecimento inicial, são convertidas utilizando a taxa de câmbio na data da transação.

As variações cambiais sobre estas transações e sobre a conversão dos ativos e passivos em moeda estrangeira para a moeda funcional, são reconhecidas na Demonstração de Resultado.

3. Principais Políticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos das demonstrações dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos das aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

b) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros é realizada com base no modelo de negócios da Instituição e nas características contratuais dos fluxos de caixa, conforme previsto na Resolução BCB nº 352/2023.

Os ativos financeiros são classificados em:

- Custo Amortizado: quando são mantidos para obtenção de fluxos de caixa contratuais e estes representem exclusivamente pagamentos de principal e juros (SPPI).
- Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): ativos mantidos para geração de fluxos de caixa contratuais e para venda.
- Valor Justo por Meio do Resultado (VJR): inclui os ativos que não se enquadram nas categorias anteriores.

Os passivos financeiros, por sua vez, são mensurados, ao custo amortizado, exceto quando se enquadram nas situações específicas previstas na norma (como derivativos, contratos híbridos e garantias financeiras), sendo nestes casos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias auferidos ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

d) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

- 4.1) Participações em Controladas**

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição, e posteriormente avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os resultados apurados são reconhecidos em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável. A mudança no escopo de consolidação consiste na alienação, aquisição ou mudança de controle de determinado investimento. A resolução CMN nº 4.817/2020 que trata sobre critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, a principal alteração que trazida é a extinção do Costi "Ações e cotas" do grupo de investimentos, passando estes a serem tratados como títulos e valores mobiliários, a resolução passou a vigorar em janeiro de 2022.

d.2) Ativo Intangível - ágrio

O ágrio na aquisição é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valor. Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, vencimentos e similares, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos. Os gastos de aquisição e desenvolvimento de software são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

5. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes - Fiscais e Previdenciárias

A Santander DTMV é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões são reavaliadas em cada data de balanço para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser totais ou parcialmente revertidas ou reduzidas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais e administrativas são constituídas quando o risco de perda da ação é provável ou administrativas, por avaliação com provável e os montantes e os montantes mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade, e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos e com base nas melhores informações disponíveis. Para as provisões cujo risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas e para as provisões cujo risco de perda é remota não é requerida divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis que indiquem que os valores podem ser recebidos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

No caso de trânsitos em julgado favoráveis a Santander DTMV, a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impletar ação rescisória em prazo determinado pela legislação vigente. Após rescisórias são consideradas novas ações e serão avaliadas para fins de passivos contingentes se, e quando, forem impetradas.

6. Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados pelo regime cumulativo e são calculados sob determinadas receitas. Para as instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e a Cofins são registradas em despesas tributárias.

g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$240 no exercício, e a CSLL a alíquota de 15%, para instituições financeiras, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base a geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

que são representados por investimentos em controladas (TORO CTVM e TORO Investimentos). Em 30 de junho de 2025, os passivos totais atingiram o valor de R\$ 13.035. Desse montante, destacamos R\$ 6.030, que são representados por outros passivos.

Auditoria Independente: A política de atuação da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO			
	NOTA	30/06/25	
Passivo Circulante e Não Circulante		13.035	
Outros Passivos	8	6.030	
Provisões	10 b	1.408	
Passivos Fiscais Correntes	9	5.597	
Patrimônio Líquido		490.158	
Capital Social			
De Domiciliados no País	11 a	574.409	
Prejuízos Acumulados		(56.095)	
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	7 e 11 d	(28.156)	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		503.193	

h) Juros sobre Capital Próprio

Publicada em 19 de dezembro de 2018, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, a Resolução CMN nº 4.706 tem aplicação prospectiva e determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital. A norma determina que os juros sobre capital próprio devem ser reconhecidos a partir do momento que sejam declarados ou propostos e assim configurem obrigação presente na data do balanço e, em cumprindo esta determinação, esta remuneração de capital deve ser registrada em conta específica no passivo.

i) Receitas de Prestação de Serviços

São reconhecidas quando a Santander DTMV presta o serviço aos clientes. Para o reconhecimento destas receitas, a Santander DTMV aplica o modelo de 5 passos atendendo o CPC 47, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.924/2021:

- 1) Identificar o(s) contrato(s) com um cliente;
- 2) Identificar as obrigações de desempenho;
- 3) Determinar o preço da transação;
- 4) Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato; e
- 5) Reconhecer a receita quando, ou a medida que, a entidade satisfazer uma obrigação de desempenho.

j) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que:

- I - Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na nota explicativa 18.d.

k) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

l) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela administração para a preparação das informações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: valores para provisões de contingências e valor justo de ativos financeiros. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

m) Eventos Subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 30 de junho de 2025 foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

	30/06/2025	
Disponibilidades	410	
Total	410	
5. Títulos e Valores Mobiliários		
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		
Descrição	Nível	30/06/25
Santander Renda Curto Prazo Max - Sem vencimento	2	54
Santander Módulo MX III RF - Sem vencimento	2	1.123
Santander Módulo Sinqia RF DI - Sem vencimento	2	1.066
Santander Módulo Sinqia II RF DI - Sem vencimento	2	1.037
Santander SBAC II CIC Renda Fixa Referenciado DI - Sem vencimento	2	180.856
Total		184.136

As cotas de fundo de investimento são atualizadas com base no valor da cota divulgada pelos administradores dos fundos diariamente. O valor do custo amortizado/contábil é equivalente ao valor de mercado.

Em 30 de junho de 2025, a Santander DTMV não realizou operações com derivativos.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia do valor justo nos níveis:

- 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.
- 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.
- 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

6. Outros Ativos

a) Outros Ativos

• Taxas de administração a receber⁽¹⁾

• Diversos

• Depósitos Judiciais

Total

Circulante

⁽¹⁾ Referem-se a receita com taxa de administração e gestão de fundos que a Instituição tem a receber. Com o aumento da quantidade de fundos que passam a ser administrados pela Santander DTMV, os valores da receita tendem a aumentar.

b) Ativo Diferido e Créditos Tributários

Em 30/06/2025 a Santander DTMV apresentava um saldo de Ativo fiscal diferido de R\$ 608 e prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 15.854, não ativados. A administração está avaliando a alíquota destes valores para os próximos exercícios.

7. Participações de Controladas

Em 30 de junho de 2025 a Santander DTMV detém 59,64% de participação na Toro CTVM e o restante é pertencente ao Banco Santander Brasil, assim sendo é classificada como controlada. Já para Toro Investimentos, a Santander DTMV possui 13,23% e o restante (86,77%) pertence a Toro CTVM, com isso a Santander DTMV possui uma participação consolidada de 64,98% sobre a Toro Investimentos. Demonstramos abaixo as movimentações de período.

Composição do Investimento

	30/06/2025	
Disponibilidades	410	
Total	410	
5. Títulos e Valores Mobiliários		
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		
Descrição	Nível	30/06/25
Santander Renda Curto Prazo Max - Sem vencimento	2	54
Santander Módulo MX III RF - Sem vencimento	2	1.123
Santander Módulo Sinqia RF DI - Sem vencimento	2	1.066
Santander Módulo Sinqia II RF DI - Sem vencimento	2	1.037
Santander SBAC II CIC Renda Fixa Referenciado DI - Sem vencimento	2	180.856
Total		184.136

As cotas de fundo de investimento são atualizadas com base no valor da cota divulgada pelos administradores dos fundos diariamente. O valor do custo amortizado/contábil é equivalente ao valor de mercado.

Em 30 de junho de 2025, a Santander DTMV não realizou operações com derivativos.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia do valor justo nos níveis:

- 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.
- 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.
- 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

6. Outros Ativos

a) Outros Ativos

• Taxas de administração a receber⁽¹⁾

• Diversos

• Depósitos Judiciais

Total

Circulante

⁽¹⁾ Referem-se a receita com taxa de administração e gestão de fundos que a Instituição tem a receber. Com o aumento da quantidade de fundos que passam a ser administrados pela Santander DTMV, os valores da receita tendem a aumentar.

b) Ativo Diferido e Créditos Tributários

Em 30/06/2025 a Santander DTMV apresentava um saldo de Ativo fiscal diferido de R\$ 608 e prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 15.854, não ativados. A administração está avaliando a alíquota destes valores para os próximos exercícios.

7. Participações de Controladas

Em 30 de junho de 2025 a Santander DTMV detém 59,64% de participação na Toro CTVM e o restante é pertencente ao Banco Santander Brasil, assim sendo é classificada como controlada. Já para Toro Investimentos, a Santander DTMV possui 13,23% e o restante (86,77%) pertence a Toro CTVM, com isso a Santander DTMV possui uma participação consolidada de 64,98% sobre a Toro Investimentos. Demonstramos abaixo as movimentações de período.

Composição do Investimento

	30/06/2025	
Disponibilidades	410	
Total	410	
5. Títulos e Valores Mobiliários		
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		
Descrição	Nível	30/06/25
Santander Renda Curto Prazo Max - Sem vencimento	2	54
Santander Módulo MX III RF - Sem vencimento	2	1.123
Santander Módulo Sinqia RF DI - Sem vencimento	2	1.066
Santander Módulo Sinqia II RF DI - Sem vencimento	2	1.037
Santander SBAC II CIC Renda Fixa Referenciado DI - Sem vencimento	2	180.856
Total		184.136

As cotas de fundo de investimento são atualizadas com base no valor da cota divulgada pelos administradores dos fundos diariamente. O valor do custo amortizado/contábil é equivalente ao valor de mercado.

Em 30 de junho de 2025, a Santander DTMV não realizou operações com derivativos.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia do valor justo nos níveis:

- 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.
- 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.
- 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

6. Outros Ativos

a) Outros Ativos

• Taxas de administração a receber⁽¹⁾

• Diversos

• Depósitos Judiciais

Total

Circulante

⁽¹⁾ Referem-se a receita com taxa de administração e gestão de fundos que a Instituição tem a receber. Com o aumento da quantidade de fundos que passam a ser administrados pela Santander DTMV, os valores da receita tendem a aumentar.

b) Ativo Diferido e Créditos Tributários

Em 30/06/2025 a Santander DTMV apresentava um saldo de Ativo fiscal diferido de R\$ 608 e prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 15.854, não ativados. A administração está avaliando a alíquota destes valores para os próximos exercícios.

7. Participações de Controladas

Em 30 de junho de 2025 a Santander DTMV detém 59,64% de participação na Toro CTVM e o restante é pertencente ao Banco Santander Brasil, assim sendo é classificada como controlada. Já para Toro Investimentos, a Santander DTMV possui 13,23% e o restante (86,77%) pertence a Toro CTVM, com isso a Santander DTMV possui uma participação consolidada de 64,98% sobre a Toro Investimentos. Demonstramos abaixo as movimentações de período.

Composição do Investimento

	30/06/2025	
Disponibilidades	410	
Total	410	
5. Títulos e Valores Mobiliários		
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		
Descrição	Nível	30/06/25
Santander Renda Curto Prazo Max - Sem vencimento	2	54
Santander Módulo MX III RF - Sem vencimento	2	1.123
Santander Módulo Sinqia RF DI - Sem vencimento	2	1.066
Santander Módulo Sinqia II RF DI - Sem vencimento	2	1.037
Santander SBAC II CIC Renda Fixa Referenciado DI - Sem vencimento	2	180.856
Total		184.136

As cotas de fundo de investimento são atualizadas com base no valor da cota divulgada pelos administradores dos fundos diariamente. O valor do custo amortizado/contábil é equivalente ao valor de mercado.

Em 30 de junho de 2025, a Santander DTMV não realizou operações com derivativos.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia do valor justo nos níveis:

- 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.
- 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.
- 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

6. Outros Ativos

a) Outros Ativos

• Taxas de administração a receber⁽¹⁾

• Diversos

• Depósitos Judiciais

Total

Circulante

⁽¹⁾ Referem-se a receita com taxa de administração e gestão de fundos que a Instituição tem a receber. Com o aumento da quantidade de fundos que passam a ser administrados pela Santander DTMV, os valores da receita tendem a aumentar.

b) Ativo Diferido e Créditos Tributários

Em 30/06/2025 a Santander DTMV apresentava um saldo de Ativo fiscal diferido de R\$ 608 e prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 15.854, não ativados. A administração está avaliando a alíquota destes valores para os próximos exercícios.

7. Participações de Controladas

Em 30 de junho de 2025 a Santander DTMV detém 59,64% de participação na Toro CTVM e o restante é pertencente ao Banco Santander Brasil, assim sendo é classificada como controlada. Já para Toro Investimentos, a Santander DTMV possui 13,23% e o restante (86,77%) pertence a Toro CTVM, com isso a Santander DTMV possui uma participação consolidada de 64,98% sobre a Toro Investimentos. Demonstramos abaixo as movimentações de período.

Composição do Investimento

	30/06/2025	
Disponibilidades	410	
Total	410	
5. Títulos e Valores Mobiliários		
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		
Descrição	Nível	30/06/25
Santander Renda Curto Prazo Max - Sem vencimento	2	54
Santander Módulo MX III RF - Sem vencimento	2	1.123
Santander Módulo Sinqia RF DI - Sem vencimento	2	1.066
Santander Módulo Sinqia II RF DI - Sem vencimento	2	1.037
Santander SBAC II CIC Renda Fixa Referenciado DI - Sem vencimento	2	180.856
Total		184.136

As cotas de fundo de investimento são atualizadas com base no valor da cota divulgada pelos administradores dos fundos diariamente. O valor do custo amortizado/contábil é equivalente ao valor de mercado.

Em 30 de junho de 2025, a Santander DTMV não realizou operações com derivativos.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia do valor justo nos níveis:

- 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.
- 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.
- 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

6. Outros Ativos

a) Outros Ativos

• Taxas de administração a receber⁽¹⁾

• Diversos

• Depósitos Judiciais

Total

Circulante

⁽¹⁾ Referem-se a receita com taxa de administração e gestão de fundos que a Instituição tem a receber. Com o aumento da quantidade de fundos que passam a ser administrados pela Santander DTMV, os valores da receita tendem a aumentar.

b) Ativo Diferido e Créditos Tributários

Em 30/06/2025 a Santander DTMV apresentava um saldo de Ativo fiscal diferido de R\$ 608 e prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 15.854, não ativados. A administração está avaliando a alíquota destes valores para os próximos exercícios.

7. Participações de Controladas

Em 30 de junho de 2025 a Santander DTMV detém 59,64% de participação na Toro CTVM e o restante é pertencente ao Banco Santander Brasil, assim sendo é classificada como controlada. Já para Toro Investimentos, a Santander DTMV possui 13,23% e o restante (86,77%) pertence a Toro CTVM, com isso a Santander DTMV possui uma participação consolidada de 64,98% sobre a Toro Investimentos. Demonstramos abaixo as movimentações de período.

Composição do Investimento

	30/06/2025	
Disponibilidades	410	
Total	410	
5. Títulos e Valores Mobiliários		
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		
Descrição	Nível	30/06/25
Santander Renda Curto Prazo Max - Sem vencimento	2	54
Santander Módulo MX III RF - Sem vencimento	2	1.123
Santander Módulo Sinqia RF DI - Sem vencimento	2	1.066
Santander Módulo Sinqia II RF DI - Sem vencimento	2	1.037
Santander SBAC II CIC Renda Fixa Referenciado DI - Sem vencimento	2	180.856
Total		184.136

As cotas de fundo de investimento são atualizadas com base no valor da cota divulgada pelos administradores dos fundos diariamente. O valor do custo amortizado/contábil é equivalente ao valor de mercado.

Em 30 de junho de 2025, a Santander DTMV não realizou operações com derivativos.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia do valor justo nos níveis:

- 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.
- 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.
- 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

6. Outros Ativos

a) Outros Ativos

• Taxas de administração a receber⁽¹⁾

• Diversos

• Depósitos Judiciais

Total

Circulante

⁽¹⁾ Referem-se a receita com taxa de administração e gestão de fundos que a Instituição tem a receber. Com o aumento da quantidade de fundos que passam a ser administrados pela Santander DTMV, os valores da receita tendem a aumentar.

b) Ativo Diferido e Créditos Tributários

Em 30/06/2025 a Santander DTMV apresentava um saldo de Ativo fiscal diferido de R\$ 608 e prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 15.854, não ativados. A administração está avaliando a alíquota destes valores para os próximos exercícios.

7. Participações de Controladas

Em 30 de junho de 2025 a Santander DTMV detém 59,64% de participação na Toro CTVM e o restante é pertencente ao Banco Santander Brasil, assim sendo é classificada como controlada. Já para Toro Investimentos, a Santander DTMV possui 13,23% e o restante (86,77%) pertence a Toro CTVM, com isso a Santander DTMV possui uma participação consolidada de 64,98% sobre a Toro Investimentos. Demonstramos abaixo as movimentações de período.

Composição do Investimento

referente aos Valores de Investimentos + Custos - Amortizações.	
8. Outros Passivos	30/06/2025
Contas e Despesas a Pagar ⁽¹⁾	5.850
Provisão de 13, Férias, Bônus e Encargos Sociais	180
Total	6.030
Circulante	6.030
⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a despesa com serviços de controladoria dos fundos de investimentos.	